



ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÃO

TAIS M. P. FUCILINI
ENGENHEIRA CIVIL
CREARS 40.928

THAÍS C. SCHULZ
ARQUITETA E URBANISTA
CREARS 163.316

Rua Rio Branco, 970 - Centro - Santo Augusto/RS Fone/Fax: (55)3781-3641

MEMORIAL DESCRITIVO

1 – APRESENTAÇÃO:

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade a descrição dos serviços que serão utilizados na reforma parcial de prédio de alvenaria, localizado na **Rua Independência nº73, no Município de Santo Augusto/RS, de propriedade do Município de Santo Augusto, com área de 127,07m².**

2 – SERVIÇOS PRELIMINARES:

2.1 – Do galpão de obra: O galpão será do tipo elevado, dimensionado pelo construtor para abrigar equipamentos e materiais. Deverá ser executado em estrado de madeira com 5 cm (no mínimo) acima do solo, sobre o qual deverão ser colocados os sacos de cimento.

O galpão será construído com painéis de madeira compensada ou similar. A cobertura deverá ser executada com telhas onduladas de fibrocimento 4 ou 6 mm.

2.2 – Demolição. Todas as paredes de madeira serão removidas conforme projeto detalhado em anexo. Será necessário na remoção das paredes externas tomar o cuidado para manter os pilares de madeira existentes, que estruturam a cobertura. Ao lado desses pilares serão executados pilares de concreto armado que farão a substituição da estrutura existente sem a remoção da cobertura. Conforme descrito nos item 5 e 6.

3 – MARCAÇÃO DA OBRA: A obra obedecerá a marcação existente.

4 – MOVIMENTO DE TERRA: Nos aterros devem ser usados materiais isentos de matéria orgânica, em camadas sucessivas de 0,20m, molhadas e apiloadas, garantindo-se estabilidade do terreno.

5 – FUNDAÇÕES/IMPERMEABILIZAÇÕES: Será aproveitada a fundação existente, estruturada em alvenaria de 30cm de espessura. Para a amarração entre a estrutura existente e a nova estrutura serão feitas aberturas neste alicerce para a inserção dos pilares. Sobre o alicerce existente serão feitas vigas baldrame de 30x20cm com 4 ferros 12,5 mm e estribo 5.0 a cada 15 cm, que serão amarradas aos pilares conforme detalhamento em anexo. O respaldo e as faces laterais das vigas baldrame levarão no mínimo 3 camadas de hidroasfalto, sika ou similar, a fim de impedir infiltrações hidráulicas por efeito da capilaridade. As paredes em contato com a terra serão de tijolo maciço, rebocadas com aditivo impermeabilizante da sika ou similar. Após cura do reboco deverá ser aplicado o primer e manta asfáltica.

6 – ESTRUTURA: Serão executados pilares de concreto armado de 30x30cm com 4 ferros 10,0mm e estribos de 5.0 a cada 15cm. Cada pilar deverá ter sua extremidade dobrada 1m para as 2 laterais a fim de que sejam amarradas o cintamento, conforme detalhe em anexo. Serão executadas vigas e cintas de concreto armado. Os escoramentos das formas das vigas serão feitas com escoras de eucalipto em diâmetro mínimo de 7,00cm, retilíneas, podendo apresentar apenas uma emenda fora do terço médio. As escoras serão travadas, contraventadas e espaçadas de no máximo 1m. Deverão ser conferidas antes da concretagem, as formas, armaduras, canalizações, elétricas e hidrossanitárias, devendo ser observada as contra-flechas previstas no projeto. O concreto a ser utilizado deverá ter resistência mínima de 15 Mpa.

7 – ALVENARIAS: As alvenarias obedecerão rigorosamente às dimensões e alinhamentos definidos no projeto arquitetônico e, deverão ser executadas com tijolos furados assentados a chato nas dimensões: largura=13,5cm, comprimento= 19,5cm e altura=9cm, com argamassa no traço 1:2:5. As alvenarias deverão possuir, sobre os vãos das portas e janelas, componentes estruturais denominados vergas, que excederão pelo menos 30 cm cada lado, e abaixo das janelas será executada contra verga que também deverá exceder no mínimo 30 cm para cada lado. Os tijolos serão bem molhados antes do assentamento para evitar absorção da água da argamassa. Os assentamentos serão procedidos em fiadas perfeitamente nivelados, alinhados e aprumados, com argamassa traço 1:2:5 (cimento, cal e areia média). As juntas



TAIS M. P. FUCILINI
ENGENHEIRA CIVIL
CREARS 40.928

THAÍS C. SCHULZ
ARQUITETA E URBANISTA
CREARS 163.316

Rua Rio Branco, 970 - Centro - Santo Augusta/RS Fone/Fax: (55)3781-3641

serão de 10mm, no máximo, e desencontradas verticalmente. A alvenaria terá, no seu respaldo, uma cinta de amarração de concreto armado que receberá as cargas da cobertura e transmita, distributivamente, na alvenaria. Para fixação de esquadrias de madeira será usada espuma expandida. As divisórias internas serão de gesso acartonado.

8 – COBERTURA:

Será aproveitada cobertura existente (madeiramento e telhas).

9 – **CONTRAPISOS:** Sobre aterro devidamente socado deverá ser feito lastro de brita de aproximadamente 5 cm. O concreto deverá ter uma espessura de 6 cm e traço de 1:3:4. Deverá ser impermeabilizada com sika ou similar a massa na proporção indicada pelo fabricante. A regularização dos pisos deverá ser com argamassa 1:5 (cimento, areia média sem peneirar) e terá espessura de 3 cm, devendo ser regularizado com desempenadeira de madeira.

10 – PAVIMENTAÇÃO:

10.1 – **INTERNA:** Todas as dependências receberão cerâmico 40x40cm, tipo “A, PEI 5, da marca Cecrisa, Incepa ou similar, na cor determinada pelo proprietário da obra.

11 – **FORRO E BEIRAL:** Em todos os ambientes internos o forro será de laje de PVC, e nos beirais o forro será de madeira conforme já existente.

12 – **ESQUADRIAS:** As esquadrias serão de madeira e vidro temperado 10mm.

13 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

13.1 – **TUBULAÇÃO E ENFIAÇÃO:** Deverão ser executados de acordo com a NB – 3 da ABNT. Do CD partirão os circuitos que irão atender as diversas dependências. Todos os circuitos estarão contidos em eletrodutos de PVC rígido embutidos nas paredes e laje de forro, conforme projeto elétrico. Os condutores deverão ser do tipo antichama e ter isolamento mínimo para 600 v. As bitolas dos condutores de cada circuito estão indicadas no quadro de cargas.

13.2 – **ILUMINAÇÃO, INTERRUPTORES E TOMADAS:** Os interruptores deverão ser de marca Fame, Iriel ou similar, com espelho na cor determinada pelo proprietário, embutido em caixas de ferro normalizadas (ABNT). As caixas de ferro deverão ser totalmente embutidas na alvenaria. Os eletrodutos serão ligados às caixas através de buchas e arruelas de ferro galvanizado. Os pontos de luz serão executados em conformidade com o projeto em anexo.

14 – **INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:** As instalações hidrossanitárias de água e esgoto seguirão as normas da ABNT e CORSAN e deverão estar de acordo com as especificações de projeto.

14.1 – **TUBULAÇÕES:** Todas as tubulações deverão ser cuidadosamente montadas para que apresentem acabamento e funcionamento perfeitos. Todas as tubulações serão em PVC rígido e não deverão ser deformados e as deflexões e derivações deverão ser executadas com peças apropriadas para cada uso. A fixação dos tubos deverá ser feita com grampos e argamassa de cimento e areia no traço 1:3. Durante os trabalhos de obra, as extremidades livres das tubulações deverão ser fechadas com segurança.

15.2 – **REDE HIDRÁULICA:** As tubulações deverão ser executadas com PVC rígido de juntas soldáveis, classe 12, conforme especificações da EB-183 da ABNT. A alimentação será feita pela rede existente.

15.3 – **REDE DE ESGOTO E ESGOTO SANITÁRIO:** As canalizações serão de PVC rígido tipo esgoto, com as dimensões conforme projeto sanitário. A declividade mínima será de 2%. Todas as mudanças de direção deverão ser executadas através de caixa de inspeção.



TAIS M. P. FUCILINI
ENGENHEIRA CIVIL
CREARS 40.928

THAÍS C. SCHULZ
ARQUITETA E URBANISTA
CREARS 163.316

Rua Rio Branco, 970 - Centro - Santo Augusto/RS Fone/Fax: (55)3781-3641

15.4 – EQUIPAMENTO SANITÁRIO: A bacia sanitária será de louça, marca Deca, Incepa ou similar, tendo assento de plástico. O lavatório será de louça, marca Deca, Incepa ou similar, com coluna. Os registros de gaveta, corpo de bronze, cromado, marca Deca, Tigre ou similar.

16 – REVESTIMENTOS:

- **Chapisco:** As paredes externas e internas deverão ser revestidas com chapisco no traço 1:3 de cimento e areia.

- **Emboço:** Sobre o chapisco será aplicada uma camada de emboço, composto de uma argamassa de cimento, cal e areia média, traço 1:2:8.

- **Reboco:** As paredes internas e externas, exceto as revestidas com azulejo, após completa secagem do emboço, receberão uma camada fina de reboco, composta de cimento, cal e areia fina, traço 1:2:4, sendo utilizado feltro. A espessura máxima não deverá ultrapassar 5 mm. O reboco não poderá ser aplicado antes de completos os serviços de tubulações embutidos. As paredes externas terão numa espessura mínima de chapisco, emboço e reboco de 2 cm.

- **Laje:** As lajes serão chapiscadas, emboçadas e rebocadas.

- **Azulejos:** O banheiro receberá azulejo branco até o teto. Os azulejos deverão ser colocados no esquadro, com juntas retas, devendo ser bitolados em torno de 2mm, rejuntados com argamassa e rejuntada. A superfície a ser revestida deverá ser chapiscada com massa fluída no traço 1:4. É indispensável que os azulejos sejam imersos em água antes do seu assentamento, no mínimo 24 horas.

17 – PINTURA:

17.1 – ASPECTOS GERAIS: Todos os elementos que receberão pintura deverão ser preparados, tratados e pintados por profissionais com experiência comprovada. As cores seguirão aquelas determinadas posteriormente pelo proprietário.

17.2 – PAREDES: As paredes externas e internas receberão uma demão no mínimo de selador, após duas ou mais demãos de tinta acrílica semi brilho.

17.3 – PAREDES DE GESSO: As paredes de gesso receberão duas ou mais demãos de tinta acrílica semi brilho.

17.4 – ESQUADRIAS: As esquadrias de madeira deverão receber duas demãos de tinta esmalte.

18 – SERVIÇOS FINAIS E EVENTUAIS:

18.1 – ENTREGA DA OBRA: A obra deverá ser entregue totalmente concluída. O recebimento da obra será feito pelo Proprietário, Responsável Técnico e órgãos competentes.

Santo Augusto, 04 de Dezembro de 2013

Taís Maria Pilau Fucilini
Engenheira civil
CREA-RS 40.928



Thaís Cristine Schulz
Arquiteta e Urbanista
CAU A60482-8